



PRÊMIO UNIVERSITÁRIO ABERJE

15ª EDIÇÃO - SETOR MINERAL

2021

DESAFIO 1

CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A
TRANSPARÊNCIA ATIVA DO SETOR MINERAL

www.premiouniversitarioaberje.com.br

Prêmio Universitário Aberje

15ª Edição – Desafio Setor Mineral/IBRAM

www.premiouniversitarioaberje.com.br

Bem-vindes à 15ª edição do Prêmio Universitário Aberje!

Esta edição do PUA inova ao trazer a vocês duas proposições desafiadoras sobre o setor mineral, um segmento tão fundamental à nossa evolução econômica, social e tecnológica mas que tem vivido desafios profundos na formação de sua reputação.

Escolha um dos desafios propostos a seguir e forme seu grupo de estudantes de graduação de qualquer lugar do Brasil, com dois a quatro integrantes (dos quais pelo menos um aluno de curso de comunicação).

O grupo que produzir o projeto avaliado como mais adequado a cada um dos desafios será premiado com R\$ 10 mil. O segundo lugar leva R\$ 5 mil reais e o terceiro, R\$ 3 mil. Mãos à obra!

CENÁRIO

Os minerais são onipresentes no nosso dia a dia: no cimento, areia, brita e cascalho que são a base das edificações que nos abrigam, nos metais usados na fabricação de carros, aviões e eletrônicos que nos conectam e nos fertilizantes que se associam à produção de alimentos.

Por isso, ela é considerada a “indústria das indústrias”, o elo fundamental que permite à indústria de transformação produzir bens essenciais para o conforto, a saúde, a higiene, a moradia, a alimentação e a segurança dos cidadãos.

A indústria mineral também contribui decisivamente para gerar superávits à balança comercial brasileira. No 1º semestre de 2021, as exportações de minérios registraram aumento expressivo de 94%. Isso foi decisivo para elevar a participação do saldo do setor na balança comercial brasileira de 49% para 69%, na comparação o mesmo período de 2020.

Numa demonstração de confiança na manutenção e/ou expansão da demanda internacional por commodities minerais, o setor expandiu para US\$ 41 bilhões o valor que projeta investir até 2025, sendo 47% desse total já em execução. Desses, US\$ 6 bilhões serão investidos na execução de grandes projetos socioambientais, principalmente para reduzir emissões de CO2.

Neles não estão incluídos os projetos que as mineradoras já realizam para cumprir seus compromissos socioambientais e legais.

A história da mineração se mistura à própria do nosso país. Nos séculos que separam a busca rudimentar por ouro e pedras preciosas do Brasil colônia até a pesquisa e extração de minérios a partir de tecnologias ultra avançadas nos dias de hoje, nos convertemos nos maiores produtores de minérios do mundo.

Nesse processo, a indústria da mineração tem investido fortemente nas grandes inovações tecnológicas e no desenvolvimento sustentável como princípio norteador.

A nova mineração é:

- Alinhada à sustentabilidade.
- Indutora das boas práticas de ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança) em tudo o que faz.
- Ética e transparente em seus relacionamentos com as pessoas.
- Inclusiva.
- Influente e parceira nas iniciativas promotoras do desenvolvimento socioeconômico e de qualidade à vida das pessoas em geral.

AGENDA ESG DA MINERAÇÃO NO BRASIL

O setor de mineração brasileiro é o primeiro, no mundo, a lançar o um posicionamento setorial ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança). “Somos o primeiro setor a assumir um compromisso ESG. Sabemos dos desafios dessa caminhada, mas vamos percorrer esse caminho”, explica o presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Wilson Brumer.

A base da Agenda é a Carta Compromisso do IBRAM Perante a Sociedade, lançada em setembro de 2019, meses depois do acidente de Brumadinho, e que reuniu 200 profissionais das empresas do setor para dar início a uma ação coordenada na direção de uma atuação mais responsável e transparente.

São 12 temáticas, desdobradas em planos de ação, metas e indicadores. Para converter esses compromissos em realidade, formaram-se 12 grupos de trabalho temáticos, compostos por profissionais das empresas do setor filiadas ao IBRAM, que estão traçando ações, métricas e indicadores para que esse complexo projeto interestorrial aconteça, em ‘ondas de implementação’. Até o momento, foram validados 26 compromissos setoriais ESG; estabelecidas 45 métricas para conhecer e acompanhar a evolução do desempenho em ESG; e definidos 13 indicadores.

Alguns temas que fazem parte dos compromissos:

Menor consumo de água

As mineradoras adotarão meta de 10% de redução do consumo de água até 2030, considerando volumes medidos em m³ por tonelada/rom úmida, a partir de novos sistemas e novas tecnologias para a recirculação e o reuso.

Outro compromisso é a implementação de um relatório anual de uso, de consumo e de qualidade das águas e dos efluentes da mineração até 2023.

Mais energia renovável

O consumo de energia oriunda de fontes renováveis deverá crescer de 10% a 15% até 2030, contribuindo com o esforço da mineração mundial de atingir a descarbonização até 2050.

Mais proximidade em relação às comunidades

As mineradoras se comprometem a se alinhar aos anseios das comunidades em que atuam, construindo mais proximidade e transparência. Um dos desafios desse grupo de trabalho é mapear necessidades e prioridades das comunidades que

convivem com a mineração.

Tolerância zero a mortes

A segurança ocupacional conta com metas expressivas, claras e não negociáveis. A tolerância com acidentes com mortes é zero: “Não ter e não aceitar, em hipótese alguma, nenhum acidente com fatalidade na indústria de mineração”, com o suporte de metodologias de gestão de risco, de inovação, tecnologias de prevenção, sistemas inteligentes e também trabalhando em todos os aspectos relativos a pessoas, com motivação, incentivos corretos, e cuidando da saúde mental.

Outra meta ousada do setor será reduzir em 10% ao ano os acidentes que causam afastamento de empregados. A proposta é atingir zero casos até 2030.

Mais mulheres na mineração

Há metas para as mineradoras ampliarem o total de mulheres no quadro:

- para empresas com patamar atual abaixo de 13%, a meta é atingir 25% até 2030.
- para empresas entre 13% e 20%, a meta é dobrar o patamar até 2030;
- para empresas acima de 20%, a meta é chegar a 45% até 2030.

O mesmo vale para os portadores de deficiência.

O conteúdo completo da Carta compromisso pode ser acessado aqui:

<https://ibram.org.br/noticia/carta-compromisso-do-ibram-perante-sociedade/>

Essa agenda, no entanto, ainda é pouco conhecida e ainda persiste no Brasil uma certa incompreensão de segmentos da sociedade sobre o papel relevante da mineração nos destinos dessa mesma sociedade. Os motivos são variados, porém, identificáveis, e convergem para aspectos como desinformação sobre a realidade do setor, sobre suas contribuições positivas para o conforto da vida moderna, para a economia, pela articulação produtiva com as cadeias industriais e com o agronegócio, entre tantos outros fatores.

Com os desafios propostos no PUA, esperamos que os grupos nos ajudem a buscar formas de promover mais transparência e favorabilidade da sociedade em relação à indústria mineral, passando a apoiá-la e a sentir orgulho de ser um país minerador por natureza e também por excelência, em razão da alta qualificação dos quadros que atuam em todas as etapas do processo minerador por meio de companhias de micro, pequeno, médio e grande porte.

SOBRE O IBRAM

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) congrega 85% dos players do setor mineral no País, representando, promovendo e divulgando essa indústria tão relevante.

Todas as ações do IBRAM são direcionadas a construir uma nova perspectiva de futuro para a mineração brasileira, traçando estratégias e liderando a transição do setor para um cenário ainda mais produtivo, com sustentabilidade, segurança e responsabilidade com todos à sua volta.

Nesse sentido, o IBRAM trabalha para:

- fortalecer as relações entre mineradoras e os diversos públicos, como seus

profissionais e fornecedores, o governo e a sociedade, ouvindo, compreendendo, propondo, negociando, motivando, engajando e unindo.

- Construir um ambiente favorável aos negócios e em bases sustentáveis.
- Coordenar ações de mitigação e adaptação em relação ao tema Mudança do Clima junto a seus associados, em âmbito nacional e internacional. No cenário internacional, a temática tem sido coordenada junto ao International Council on Mining and Metals – ICMM.
- Conectar as empresas do setor.
- Incentivar a inovação.
- Difundir conhecimento por meio de debates, eventos, estudos, pesquisas e estatísticas relativos à economia mineral.
- Fomentar e disseminar boas práticas.
- Articular oportunidades de negócio e de desenvolvimento para a indústria mineral.

DESAFIO DE COMUNICAÇÃO

DESAFIO 1 CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A TRANSPARÊNCIA ATIVA DO SETOR MINERAL

Pesquisas do setor indicam que a sociedade e os grupos de stakeholders não percebem a indústria da mineração agindo com transparência.

Transparência é uma das práticas que agregam valor às organizações por atender à demanda crescente da população por uma atuação corporativa mais comprometida com a governança, o meio ambiente e a responsabilidade social.

Há muito, ela extrapolou os limites da fronteira dos órgãos públicos, obrigados por lei a prestarem contas do dinheiro dos contribuintes. Ela tampouco trata exclusivamente de dinheiro. No caso da indústria de mineração, as pessoas têm outras demandas, como por exemplo:

- questões de segurança operacional;
- situação das barragens de rejeito;
- ocorrência de minérios em cada região;
- projetos em andamento;
- ações de mitigação de danos;
- iniciativas para reduzir a emissão de CO2 e para conservação de áreas de relevância ambiental;
- medidas de relacionamento com a comunidade local;
- demonstração de resultados financeiros, incluindo o recolhimento de CFEM – o royalty do setor.

Neste desafio, desejamos ver projetos que proponham formas criativas e eficientes de nos aproximarmos com transparência das comunidades, construindo vínculos de respeito e reconhecimento.

MATERIAIS DE CONSULTA

Recomendamos o aprofundamento nas informações e estudos disponíveis no Portal do IBRAM <https://ibram.org.br/> e no Portal da Mineração <https://portaldamineracao.com.br/>

Números da mineração brasileira:

<https://ibram.org.br/noticia/mesmo-com-queda-no-preco-do-minerio-setor-apresenta-otimos-resultados-de-janeiro-a-agosto/>

Metas ESG:

<https://ibram.org.br/noticia/mineradoras-revelam-metas-em-diversas-areas-para-se-tornarem-mais-sustentaveis-seguras-e-responsaveis/>

Posicionamento da Mineração sobre a Agenda de Mudança do Clima no Brasil:

https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Posicionamento-Setorial-da-Mineracao-sobre-a-Agenda-Climatica-no-Brasil_Out2021-versao-final-aprovada-1.pdf

Estudo aponta ampliação da presença de mulheres no setor mineral:

<https://ibram.org.br/noticia/women-in-mining-brasil-relatorio-aponta-pequeno-aumento-na-presenca-de-mulheres-na-mineracao/>

Relatório sobre o avanço da presença das mulheres na mineração:

https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Indicadores-WIM-Brasil_Ano-1.pdf

Reaproveitamento dos rejeitos da mineração em ações sustentáveis:

<https://ibram.org.br/noticia/normatizacao-do-reaproveitamento-de-rejeitos-da-mineracao-auxilia-acoes-de-sustentabilidade/>